



Capítulo 14

PERFIL DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO RESIDENTES EM MONTES CLAROS

**PERFIL DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE COLO
DO ÚTERO RESIDENTES EM MONTES CLAROS**

**PROFILE OF WOMEN DIAGNOSED WITH CERVICAL CANCER RESI-
DING IN MONTES CLAROS**

Rene Ferreira da Silva Junior¹

Adriana Ramos da Rocha²

Adélia Dayane Guimarães Fonseca³

Rodrigo Marques Batista da Rocha⁴

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias⁵

Jéssica Najara Aguiar de Oliveira⁶

Bryan Rocha de Oliveira⁷

Renato da Silva Alves⁸

Resumo: Objetivo: descrever o perfil de mulheres com diagnóstico de câncer de colo do útero. Métodos: estudo descritivo de abordagem quantitativa. Foram avaliados os dados clínicos e epidemiológicos de indivíduos com câncer de colo do útero residentes em Montes Claros, Minas Gerais. Os critérios de inclusão foram dados disponíveis no sistema e excluíram-se dados incompletos. Foi realizada a análise dos dados disponíveis nos registros hospitalares do Instituto Nacional de Câncer José Alencar

-
- 1 Enfermeiro. Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais
 - 2 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 3 Enfermeira. Universidade Estadual de Montes Claros.
 - 4 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 5 Enfermeira. Universidade Estadual de Montes Claros.
 - 6 Enfermeira. Faculdades Santo Agostinho.
 - 7 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.
 - 8 Enfermeira. Faculdade de Saúde Ibituruna.

Gomes da Silva (INCA) na série histórica mais recente. Foi realizada a análise descritiva dos dados. O estudo foi realizado durante o mês de junho de 2022. Resultados: Na série histórica analisada foram identificados 555 casos de câncer de colo do útero em Montes Claros, Minas Gerais. Em relação às variáveis sociodemográficas, a maioria das mulheres possuíam entre 35 e 49 anos (35,3%), de cor parda (70,4%), com escolaridade em nível fundamental incompleto (36,3%), casadas 254 (45,7%), 17,6% eram trabalhadoras agropecuárias, 12,9% exerciam atividades laborais que não eram compreendidas na classificação brasileira de ocupações. 275 pacientes (49,5%) negaram o uso de tabaco ou derivados, 29,7% das pacientes eram ex-consumidoras e 51 (9,1%) eram consumidoras ativas. 239 pacientes (43,0%) possuíam histórico familiar positivo de câncer, a localização primária detalhada da neoplasia, foi no colo do útero propriamente dito em 501 (90,2%) dos casos. Em relação ao tipo histológico em 423 (76,2%) das neoplasias encontrou-se o carcinoma escamocelular 423 (76,2%), seguido de adenocarcinoma 49 (8,8%). Conclusão: as mulheres com câncer de colo do útero eram adultas, casadas, pardas, com nível de escolaridade baixa e ocupações com baixos níveis remuneratórios, a história familiar de câncer foi positiva em grande número dos casos, o colo do útero propriamente dito foi a região mais afetada, sendo o carcinoma escamocelular o mais comum e o estadiamento TNM 2B, sendo a quimioterapia e a radioterapia as medidas terapêuticas mais utilizadas.

Palavras-chave: câncer; câncer de colo do útero; epidemiologia.

Abstract: Objective: to describe the profile of women diagnosed with cervical cancer. Methods: descriptive study with a quantitative approach. Clinical and epidemiological data of individuals with cervical cancer residing in Montes Claros, Minas Gerais were evaluated. Inclusion criteria were data available in the system and incomplete data were excluded. The analysis of the data available in the hospital records of the Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) in the most recent historical series was performed. Descriptive data analysis was performed. The study was car-

ried out during the month of June 2022. Results: In the historical series analyzed, 555 cases of cervical cancer were identified in Montes Claros, Minas Gerais. Regarding sociodemographic variables, most women were between 35 and 49 years old (35.3%), of mixed race (70.4%), with incomplete primary education (36.3%), married 254 (45.7%), 17.6% were agricultural workers, 12.9% performed work activities that were not included in the Brazilian classification of occupations. 275 patients (49.5%) denied using tobacco or derivatives, 29.7% of patients were former users and 51 (9.1%) were active users. 239 patients (43.0%) had a positive family history of cancer, the detailed primary location of the neoplasm was in the cervix itself in 501 (90.2%) of the cases. Regarding the histological type in 423 (76.2%) of the neoplasms, squamous cell carcinoma was found in 423 (76.2%), followed by adenocarcinoma in 49 (8.8%). Conclusion: women with cervical cancer were adults, married, brown, with a low level of education and occupations with low levels of remuneration, the family history of cancer was positive in a large number of cases, the cervix itself was the most affected region, with squamous cell carcinoma being the most common and TNM 2B staging, with chemotherapy and radiotherapy being the most used therapeutic measures.

Keywords: cancer; cervical cancer; epidemiology.